



TIJOLO DE BARRO

Prof. Marco Pádua

- São fáceis de serem manuseados, cortados e utilizados, podendo ser secos em fornos ou ao natural. Este último é denominado adobe.
- Suas características são: dimensões regulares, som metálico, arestas vivas e dependendo da queima, absorvem pouca água.
- Assentamos na transversal como paredes de 1 tijolo (externas) e na longitudinal como $\frac{1}{2}$ tijolo (internas) e de espelho para divisórias.
- Antes do assentamento devem estar bastante úmidos para melhor aderência da argamassa.
- Manter o prumo e o alinhamento é uma necessidade constante.
- Devemos observar também as espessuras das juntas verticais e horizontais.
- O uso do escantilhão (régua de madeira furada) se faz necessário para facilitar o trabalho de regularidade, principalmente em alvenaria aparente.
- A primeira fiada é assentada em toda a extensão e servirá de base para as subsequentes, daí sua importância.
- As outras são iniciadas pelas extremidades, sempre de forma amarrada, em direção ao centro servindo de base para o alinhamento.
- Ao término da alvenaria, na parte superior e encontro com estrutura de concreto, devemos executar um “encunhamento”.
- Este processo consiste em assentar os tijolos a 45° para evitar trincas no revestimento ao longo do tempo.
- O intervalo de 8 dias deve ser observado para a execução do encunhamento.
- A interligação com os pilares deve ser feita com a introdução de barras metálicas nas seguintes especificações: diâmetro de 6.3 mm, comprimento de 1 m e espaçadas a cada 50 cm.
- Quando não houver estrutura de concreto, os cantos e encontros de paredes deverão ter suas peças transpassadas para melhor amarração. As barras de ferro também poderão ser utilizadas.



- Nos dias de hoje, os tijolos comuns, principalmente os tidos como “comerciais”, servem apenas para enchimento, auxiliando na alvenaria executada com blocos cerâmicos ou de concreto. Não são padronizados nem possuem boa qualidade, mas cumprem sua finalidade, que é a de preencher espaços gerados por elementos maiores.
- O tijolo colonial é padronizado e deve ter qualidades que favoreça a execução de alvenaria a vista, como exatidão de dimensões, cantos vivos, resistência, coloração uniforme, etc.
- Este elemento tem como característica um sulco central que o divide em duas partes iguais quando golpeado com a colher de pedreiro. Este procedimento é usado quando este material é utilizado como revestimento de alvenaria executada com outros elementos.
- Se a alvenaria for aparente e formar ângulo, existem tijolos próprios para isto, como vemos acima



- Alguns são específicos para formarem desenhos geralmente decorando fachadas. Possuindo arestas curvas ou em forma de “L” são usados como revestimento de alvenarias elevadas com outros materiais.
- Neste tipo de trabalho é muito importante a escolha do material para obter um bom resultado, ressaltando características como: coloração uniforme, resistência e textura.



- Para executar arcos de raio pequeno com tijolos aparentes usamos o “bico de papagaio”, pois possui um lado estreito, favorecendo o trabalho.
- O “meia lua” é usado para montagem de colunas, unindo-se duas peças. Internamente forma um tubo ao qual é preenchido com concreto para dar rigidez a peça. Sua altura é limitada e não deve substituir um pilar estrutural, tendo função apenas decorativa.
- O “capa de muro” como o nome já diz serve para ser assentado sobre os muros externos, conferindo um efeito plástico diferenciado como também protegendo o mesmo das intempéries.



- Acima um exemplo do tijolo de barro usado como revestimento, tendo função apenas decorativa. Quando o ângulo entre as paredes formadas for diferente de 45°, as peças deverão ser cortadas com serra mármore para compor as quinas. Para selar a junção dessas peças será necessário fazer uma argamassa com o pó dos tijolos cortados, preservando sua coloração e executar uma calafetagem.



- O trabalho com tijolos a vista deve ser executado por profissionais qualificados, pois se trata de um serviço diferenciado e tem como objetivo a valorização do imóvel. O material é caro e qualquer imperfeição ficará visível e difícil de ser reparado. É possível fazer uma composição com pedras naturais como visto acima.